

**Introdução:** Apesar da transição nutricional, a desnutrição prevalece freqüente na população infantil. A avaliação nutricional é fundamental para estabelecer o diagnóstico do estado nutricional e restabelecer o crescimento e desenvolvimento adequados. O Ambulatório de Nutrologia (AN) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende a crianças e adolescentes com déficit nutricional. **Objetivo:** Verificar o déficit nutricional na primeira consulta, de crianças e adolescentes do AN, do HCPA. **Métodos:** Estudo transversal, no qual informações foram coletadas do banco de dados SPSS 16.0 que mantinha registro entre agosto/06 e julho/09. Todos os pacientes foram avaliados seguindo-se o mesmo protocolo investigando-se variáveis demográficas, estrutura sócio-econômica familiar, condição nutricional dos pais, histórico de saúde atual e dados relativos à própria consulta. **Resultados:** Para avaliação nutricional foram utilizados peso/idade, peso/estatura e estatura/idade para os pacientes de 0 a 5 anos, e estatura/idade, índice de massa corporal (IMC) para maiores de 5 anos. Foram analisados 88 pacientes, com idade mediana de 3,2 (IQ: 1,6-7,4), sendo 35,2% de 0 a 2 anos prevalecendo o sexo masculino 55,7%. Apresentaram idade gestacional adequada 75%, e 73,8% não tinham baixo peso (BP) ao nascer, iniciaram acompanhamento por BP e baixa estatura (BE) 58,21%, 35,3% apresentam a doença crônica do aparelho respiratório, 56,8% apresentaram alguma intercorrência 30 dias antes da primeira consulta, prevalecendo 27,3% com inapetência. Segundo OMS, 45,5% apresentaram desnutrição. **Conclusão:** Nota-se que a maioria dos pacientes está classificado como eutrófico, porém prevaleceu nos mesmos intercorrências antes da primeira consulta. Portanto verifica-se a mudança dos métodos de classificação para desnutrição com o passar dos anos.